

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA- UNEX
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

ANDRESSA SANTOS NASCIMENTO
DEBORA MONIK CORREIA BRITO
MARCOS DE LIMA SANTOS
ROSEANE SANTOS DE QUEIROZ

PANORAMA HOSPITALAR VIVENCIADO POR PACIENTES SUBMETIDOS A
CIRURGIA DE TRAUMA FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

VITÓRIA DA CONQUISTA/BA
2024

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO VITÓRIA DA CONQUISTA

PANORAMA HOSPITALAR VIVENCIADO POR PACIENTES SUBMETIDOS A
CIRURGIA DE TRAUMA FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho apresentado ao curso de Odontologia e Enfermagem do Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista, como obtenção do título de Cirurgião-dentista e Enfermeiro.

Orientadora: Prof^a. Flávia Alves do Rosário.

VITÓRIA DA CONQUISTA/BA

2024

unex

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
UNIDADE DE ENSINO VITÓRIA DA CONQUISTA**

FOLHA DE APROVAÇÃO

ANDRESSA SANTOS NASCIMENTO
DEBORA MONIK CORREIA BRITO
MARCOS DE LIMA SANTOS
ROSEANE SANTOS DE QUEIROZ

PANORAMA HOSPITALAR VIVENCIADO POR PACIENTES SUBMETIDOS A
CIRURGIA DE TRAUMA FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Trabalho apresentado ao curso de
Odontologia e Enfermagem do Centro
Universitário de Excelência, Vitória da
Conquista, como obtenção do título de
Cirurgião-dentista e Enfermeiro. Prof^a
Orientadora: Prof^a. Flávia Alves do Rosário

Aprovado em: ____ de _____ de 2024.

Banca Examinadora

Prof^a. Dr^a. Flávia Alves do Rosário
Centro Universitário UNEX

Prof^a. Samara Queiroz
Centro Universitário UNEX

Prof. Dr. Cleiton Soares
Centro Universitário UNEX

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à Deus pelo dom da vida, pela saúde, e por ter nos dado forças para superar as dificuldades e por proporcionar este momento.

Ao nossos familiares, por todo apoio ao longo não só dessa caminhada, mas em toda vida. Obrigada por compreenderem tão bem nossa ausência ao longo desse período.

Aos nossos mestres, por se dedicarem para nos ensinar o aprimoramento das técnicas, mas sobretudo nos mostraram que diante do paciente somos somente um outro ser humano. Um muito obrigado é pouco diante da honra que temos em compartilhar tal profissão ao lado de nome como vocês que foram nossa inspiração desde o primeiro instante nessa caminhada.

NASCIMENTO, A. S. BRITO, D. M.C. ROSÁRIO, F.A. SANTOS, M.L. QUEIROZ, R.S. **Atendimento Hospitalar Multiprofissional Destinado Ao Paciente Submetido A Cirurgia De Trauma Facial: Uma Revisão Sistemática.** 2024. P.24. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Odontologia e Enfermagem)- Centro Universitário de Excelência, Vitória da Conquista, 2024.

RESUMO

As lesões craniomaxilofaciais bem como as lesões de tecidos moles, constitui um cenário frequente devido a colisões veiculares, quedas, agressões físicas sejam estas de natureza violenta ou provenientes da prática esportiva, como também com algumas atividades recreativas. É de suma importância a forma integradora do cuidado multiprofissional aos pacientes vítimas de trauma facial. Diante disso, tal estudo justifica-se sendo de suma importância a abordagem multidisciplinar quando aplicada de modo efetivo e sistemático aos traumas faciais comumente recebido no ambiente hospitalar. O presente trabalho tem foco descritivo que será possibilitado através de uma revisão sistemática de literatura. Esse foi possibilitado com a busca nas bases de dados Google acadêmico, SciELO, BVS e PubMed por intermédio das palavras chaves: “suporte básico de vida”. “traumatismo facial”. “atendimento multidisciplinar”. “cirurgia bucomaxilofacial”. Dessa maneira, foram selecionados 10 artigos os quais tiveram como consenso a premissa que o atendimento multidisciplinar, requisitando a presença de cirurgiões plásticos, oftalmologistas, cirurgiões bucomaxilofaciais, neurologistas, traumatologistas além de enfermeiros, fisioterapeutas e áreas correlatas, é imprescindível devido ao grau de magnitude envolvida comumente em fraturas faciais, assim, a atenção prestada no momento do trauma é determinante para que não haja danos permanentes. Depreende-se que apesar do cirurgião bucomaxilofacial ser o profissional mais habilitado para conduzir casos de trauma facial, é de suma importância que toda equipe envolvida desde o acolhimento até a alta desse paciente, tenha conhecimento dos princípios básicos acerca das lesões envolvidas. É válido acrescentar que identificou-se limitações bibliográficas na presente revisão de literatura, em razão da escassez de estudos mais recentes capazes de responder aos objetivos propostos em consonância com os critérios de inclusão aqui estabelecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Suporte básico de vida. Traumatismo facial. Atendimento multidisciplinar.

Cirurgia Bucamaxilofacial.

ABSTRACT

Craniomaxillofacial injuries, as well as soft tissue injuries, are a frequent scenario due to vehicle collisions, falls, physical aggression, whether of a violent nature or from sports practice, as well as some recreational activities. It is of the utmost importance to provide integrated multi-professional care to patients who have suffered facial trauma. This study is therefore justified by the importance of the multidisciplinary approach when applied effectively and systematically to facial trauma commonly received in the hospital environment. This work has a descriptive focus, which will be made possible through a systematic literature review. This was made possible by searching the Google Scholar, SciELO, VHL and PubMed databases using the keywords: "basic life support". "facial trauma". "multidisciplinary care". "oral and maxillofacial surgery". In this way, 10 articles were selected whose consensus was that multidisciplinary care, requiring the presence of plastic surgeons, ophthalmologists, oral and maxillofacial surgeons, neurologists, traumatologists as well as nurses, physiotherapists and related areas, is indispensable due to the degree of magnitude commonly involved in facial fractures, so the attention given at the time of trauma is decisive in preventing permanent damage. It can be seen that although the oral and maxillofacial surgeon is the most qualified professional to deal with facial trauma cases, it is of the utmost importance that the entire team involved, from reception to discharge, has knowledge of the basic principles of the injuries involved. It is worth adding that bibliographic limitations were identified in this literature review, due to the scarcity of more recent studies capable of responding to the proposed objectives in line with the inclusion criteria established here.

KEYWORDS: Basic life support. Facial trauma. Multidisciplinary care. Oral and maxillofacial surgery.

¹ Discente do curso de Enfermagem do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email: dessynhasantos2015@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email: monikbrito321@gmail.com

² Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email: flavia.rosario@ftc.edu.br

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email:

marcosblima18@gmail.com

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email:

anny246queiroz@gmail.com

Sumário

1	INTRODUÇÃO	8
2	METODOLOGIA	
	Error! Bookmark not defined.	
3	RESULTADOS E DISCUSSÃO	
	Error! Bookmark not defined.	
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
	REFERÊNCIAS	
	Error! Bookmark not defined.	

1 INTRODUÇÃO

As lesões craniomaxilofaciais bem como as lesões de tecidos moles, ocorrendo com frequência devido a colisões veiculares, quedas, agressões físicas, sejam estas de natureza violenta ou provenientes da prática esportiva, como também com algumas atividades recreativas (Neto et al., 2023).

Evidências relatam que não é raro o indivíduo passar por algum tipo de trauma na vida. Cerca de 6 a cada 10 homens e 5 em cada 10 mulheres, passam por pelo menos um processo traumático de cunho psicológico ao longo da vida. Ressaltando que mulheres estão sujeitas a, comumente, sofrer algum tipo de agressão e/ou abuso sexual infantil, enquanto os homens tem uma propensão maior por sofrer algum tipo de acidente, ou ser agredido fisicamente, como também passar por algum tipo de desastre (Duran et al., 2020). É válido ressaltar que a face tem grande impacto na socialização e autoestima do indivíduo, além de influenciar nas questões funcionais como deglutição, mastigação, respiração e comunicação. Acrescenta-se que os pacientes que passam por esse tipo de transtorno podem desenvolver sequelas emocionais e funcionais, principalmente em casos graves, aonde existe a possibilidade de lesão permanente (Souza et al., 2023).

É de suma importância a forma integradora do cuidado multiprofissional aos pacientes vítimas de trauma facial no tocante que tal cenário é desafiador diante do difícil acesso e possível comprometimento a estruturas nobres em diferentes níveis de complexidade, aonde a enfermagem é vista como principal base em todos os processos em que o paciente irá transacionar, e aonde o cirurgião bucomaxilofacial irá avaliar, planejar, e prescrever de forma manuscrita as principais recomendações na qual o paciente deverá receber, desde assistência psicológica, como também nutricional, além de posicionamento e elevação da maca associado as atividades que ele ser submetido à reabilitação fisioterápica, caso seja necessário. (Uchôa et al., 2020). Aqui a partir do postulado por Santos et al.(2021) é cabível elencar como seu protagonismo sendo essencial ao controle de hemorragias e fraturas de modo a evitar o comprometimento de vias aéreas superiores de maneira que cause risco à vida.

Para que o tratamento ocorra de forma mais adequada possível, obedece-se a um fluxo aonde cabe a equipe de enfermagem realizar a admissão do paciente como também classificar o nível de gravidade em que o indivíduo se encontra. Dessa forma, o paciente será estabilizado, com tratamento intensivo se necessário, com manejo

rápido e livre de iatrogenia. Cabe a equipe de enfermagem localizar as principais ocorrências e as possíveis intercorrências para proporcionar um melhor cuidado, e melhorar a qualidade de assistência ao paciente. Dessa forma a equipe tem total competência para dirigir o paciente ao profissional capacitado para a realização da avaliação e testes clínicos, e apresentar os possíveis tratamentos disponíveis. (Leal et al., 2022)

O acompanhamento do paciente é fundamental para um prognóstico satisfatório, desde o momento em que este é admitido até a alta, todo esse processo tem que ser realizado com cuidado e principalmente deverá ser realizado um planejamento com caráter individual, respeitando as particularidades da necessidade de cada paciente (Santos et al., 2021).

Ainda pontua-se como essencial na participação de um bom prognóstico o preparo ao acolhimento de pacientes vítimas de trauma facial pela equipe não-especializada, a citar cirurgiões plásticos, traumatologistas, técnicos de enfermagem, oftalmologistas, fisioterapeutas dentre outros, de modo a lidar com diversos tipos de traumas faciais e situações adversas que podem ocorrer a qualquer período plantonista. Esse panorama leva impactos diretamente nos resultados de cada paciente, levando em consideração o tempo de espera do paciente a ser admitido, se a triagem irá direcioná-lo para o nível de trauma adequado, se o paciente será avaliado de forma eficiente, e os exames e medicamentos que lhe serão prescritos será o suficiente para a realização de uma cirurgia adequada evitando possíveis intercorrências, como também a garantia de que o pós-cirúrgico do paciente será cumprido de acordo com as prescrições do cirurgião podendo haver alterações caso a equipe capacitada veja necessidade para tal manejo (Souza, 2022).

Manter o paciente calmo durante a estabilização do quadro de saúde desse é fundamental para que haja uma comunicação tranquila, explicando com a linguagem clara e realizando os cuidados necessários sem que haja garantias de satisfações estéticas ao mesmo, pois cada tipo de trauma demanda um tipo de acesso. Salienta-se que nem todos os tipos de acessos cirúrgicos são estéticos, como também a depender do tipo de técnica de abordagem para a redução do trauma a ser abordado, não atinja 100% do que teria sido planejado por diversos fatores, sejam eles o acometimento dos tecidos moles como também a disposição que será encontrada a estrutura óssea que circunda a região traumatizada (Souza, 2022).

Diante disso, tal estudo justifica-se sendo de suma importância a abordagem

multidisciplinar quando aplicada de modo efetivo e sistemático diante do panorama dos traumas faciais comumente recebido no ambiente hospitalar, assim, percebe-se que tal abordagem não contribui somente para uma prática de aperfeiçoamento continuado e integralizado para os profissionais ali presentes, na elaboração de protocolos e técnicas de manejo, mas também pode ser fator decisório na recuperação rápida do paciente reverberando sob aspectos psicossociais na vida destes.

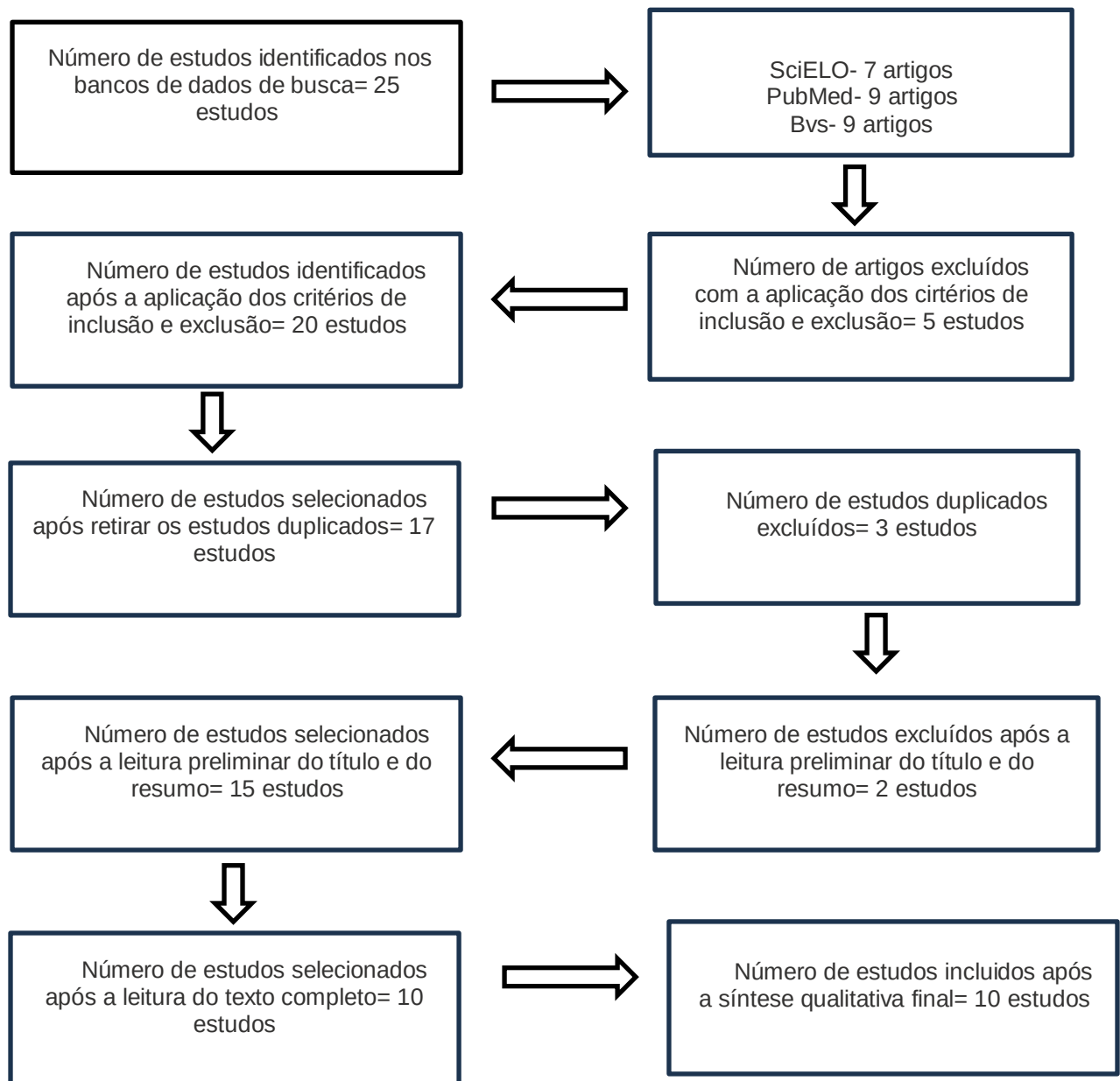
Destarte, têm-se por fim através do presente estudo, compreender o papel do atendimento multidisciplinar e atuação do cirurgião bucomaxilofacial frente a recuperação do paciente vítima do trauma facial de forma a apontar a importância do manejo básico da enfermagem nesse contexto.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é do tipo qualitativo com foco descritivo que será possibilitado através de uma revisão de literatura objetivando delinear a pesquisa com rigor científico. Sabe-se que a revisão de literatura é caracterizada por produzir alto nível de evidência científica de forma a seguir protocolos específicos na seleção de protocolos rigorosos de pesquisa científica, expondo as limitações dos artigos encontrados e da própria revisão, ou seja, extraindo e sintetizando resultados tal como pontua Galvão e Ricarte (2019). Assim, tal busca foi possibilitada com a busca nas bases de dados SciELO, BVS e PubMed por intermédio das palavras chaves: “suporte básico de vida”. “traumatismo facial”. “atendimento multidisciplinar”. “cirurgia bucomaxilofacial”. Nesse sentido, a busca foi guiada pelo operador booleano “AND” sendo as palavras chaves verificadas pelos descritores de ciências da saúde, de modo a garantir uma abrangência adequada utilizou-se como critérios de inclusão um corte temporal dos últimos 14 anos, ou seja, de 2010 a 2024, considerando-se artigos que com alinhamento teórico satisfatório à temática, nos idiomas inglês e português. Com isso, os critérios de exclusão verificado foi a duplicidade dos artigos nas plataformas de dados além de serem descartados artigos de revistas com qualis inferior a B1 com o fito de conferir maior rigor científico a pesquisa. A partir disto, tal estudo foi guiado pela seguinte pergunta norteadora: “Qual contexto em que ocorre o atendimento multidisciplinar do paciente vítima de trauma facial?”.

Durante a presente pesquisa foi feita a seleção de artigos de modo a seguir os seguintes critérios: inicialmente foram buscados a partir da combinação de palavras-chaves, sucedendo-se da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão com base no mecanismo supracitado e da semelhança do título dos artigos com o tema, seguida da leitura do resumo dos referidos artigos, sucedendo-se da leitura integral textual, aonde obteve-se o quantitativo final de 10 artigos, conforme o quadro 1.

Figura 1- Fluxograma correspondente a escolha dos artigos relacionados a temática da presente revisão sistemática



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro que se segue apresenta os principais achados em literatura no que concerne ao manejo do paciente vítima de trauma facial e atenção profissional envolvida neste processo. Dessa maneira, foram selecionados 10 artigos os quais tiveram como consenso a premissa que o atendimento multidisciplinar, requisitando a presença de cirurgiões plásticos, oftalmologistas, cirurgiões bucomaxilofaciais, neurologistas, traumatologistas além de enfermeiros, fisioterapeutas e áreas correlatas, é imprescindível devido ao grau de magnitude envolvida comumente em fraturas faciais, assim, a atenção prestada no momento do trauma é determinante para que não haja danos permanentes, os quais irão impactar além de fatores funcionais em perdas estéticas para o indivíduo acometido.

QUADRO 1- Quadro relativo a reunião dos principais dados referentes às publicações incluídas no presente estudo que concerne ao atendimento hospitalar multiprofissional do paciente submetido a cirurgia de trauma facial.

TÍTULO, AUTORES E ANO DE PUBLICAÇÃO	MÉTODO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS	CONCLUSÃO
Surgical Approach To Facial Trauma Caused By Work Accident With A Grinder: Case Report (ALMEIDA et al., 2021)	Relato de caso clínico	Relatar um caso clínico de um acidente de trabalho ocorrido com um paciente jovem do sexo masculino, o qual sofreu fratura facial atrelada a lesões profundas	Depreende-se o caso requisitou não apenas a atuação do cirurgião bucomaxilofacial mas também de cirurgiões plásticos afim de reparar as lacerações profundas apresentadas impactando, assim, em resultados finais mais sólidos. Também foi percebida a importância das consultas de acompanhamento e radiografias de controle. Percebeu-se ainda que avaliar as variáveis envolvidas entorno do evento que causou o trauma bem como onde este está localizado é essencial para um manejo adequado.	Concluiu-se que o envolvimento da equipe interdisciplinar tem por finalidade estabilizar o paciente, realizar a limpeza das feridas e reparar os tecidos moles de forma a resultar na restauração do bem estar do paciente atrelando função e estética.
Gerenciamento do cuidado de enfermagem em unidade de urgência traumática. (AZEVEDO, 2010)	Estudo descritivo quali-quantitativo	Gerenciamento do cuidado de enfermagem em unidade de urgência traumática.	A análise dos casos observados evidenciou aspectos importantes relacionando o paciente vítima de trauma e o cuidado e assistência/gerência da enfermagem. Nesse contexto, o enfermeiro tem papel crucial na articulação com os	

			demais profissionais em saúde bem como na mobilização de recursos para atenção ao paciente porém ainda há fragilidades no que diz respeito na integração do trabalho em equipe.	
Características clínicas e epidemiológicas de pacientes com traumatismo facial: uma revisão integrativa da literatura (JUNIOR et al.,2020)	Revisão de literatura	Descrever as características etiológicas de vítimas de traumas faciais à luz da literatura brasileira nos últimos 10 anos.	Constatou-se que o trauma é um dos maiores problemas de saúde pública mundial, assim, ao se traçar um perfil para a problemática, evidenciou-se que homens são os mais acometidos por traumatismos faciais, tendo como principais causas os acidentes automobilísticos, a violência interpessoal, esportes de contato e uso de bebidas alcóolicas	Os traumatismos faciais são considerados graves, pois, na maioria das vezes desenvolvem relevantes disfunções fisiológicas e estéticas que representam um papel de destaque nos atendimentos de emergência, incluindo as lesões das partes moles que estão comumente encontradas com as lacerações e as contusões, contudo, complexidade destas lesões relacionam-se principalmente pela potencial perda entre as relações estéticas e funcionais podendo desencadear sequelas indesejadas e desagradáveis.
Contribuição para a criação de protocolo de Enfermagem em pós-operatório imediato de Cirurgia bucomaxilofacial (LIMA et al., 2017)	Estudo exploratório	Contribuir para a criação de um protocolo de cuidados de enfermagem na área de pós-operatório imediato da cirurgia bucomaxilofacial.	Trata-se de uma especialidade odontológica, sendo que existem poucas pesquisas de enfermagem nessa área; exatamente por este motivo foi observado a necessidade de se criar um protocolo para direcionar os cuidados a esses pacientes. O estudo da cirurgia BMF realizada pelo cirurgião dentista bucomaxilofacial, pode-se perceber a carência da	Observa-se a falta de estudos científicos de cuidados de enfermagem na área da cirurgia bucomaxilofacial, sendo até descrito em alguns artigos que seria de grande utilidade para a equipe de saúde ter um protocolo de cuidados de enfermagem nesta área. Por

			literatura nesta área verificando-se um desconhecimento da enfermagem sobre o que é esta cirurgia e quais são os principais cuidados a este paciente	este motivo houve a iniciativa do presente em contribuir para a criação de um protocolo de cuidados de enfermagem no momento pós-cirúrgico imediato da cirurgia BMF.
Limite de atuação em cirurgia bucomaxilofacial – fratura da parede anterior do seio frontal (PAVONI et al.,2022)	Revisão de literatura	Elucidar os limites da atuação entre a CTBMF e demais especialidades médico-cirúrgicas.	A Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial atua tanto em ambiente hospitalar quanto ambulatorial. O atendimento à pacientes politraumatizados é uma realidade cotidiana, na maioria dos casos havendo necessidade do envolvimento de uma equipe multidisciplinar, esta especialidade muitas vezes encontra-se questionada e até prejudicada pela falta de conhecimento da população leiga e também colegas de trabalho acerca dos limites de atuação de cada profissional.	Pode-se concluir que as áreas da Medicina e Cirurgia Bucomaxilofacial devem se adequar aos protocolos de prioridade no atendimento aos pacientes hospitalares, chefiando a equipe o profissional responsável pelo tratamento da lesão de maior gravidade e/ou complexidade, além disso, a atuação é ditada pela prioridade das lesões do paciente.
Abordagens clínicas associadas ao atendimento inicial ao paciente politraumatizado: Revisão de literatura (SANTOS et al.,2020)	Revisão de literatura	Avaliar os conceitos atuais relacionados as abordagens clínicas associadas ao atendimento inicial do paciente politraumatizado.	Os traumas envolvendo a região de face podem estar diversas complicações que vão requerer um atendimento emergencial ágil e hábil. Atualmente, esse deve ser guiado pelo protocolo ATLS, padrão ouro, sendo abordado inicialmente através do sistema ABCDE como forma de triagem. Um treinamento deve ser desenvolvido para oferecer condições seguras para uma atuação efetiva da equipe em situação de emergência, com o propósito de estabelecer precocemente interrupção no ciclo de desequilíbrio funcionais que levam a morte.	É possível concluir que as lesões na região da face são causadas geralmente, devido a trauma e acidentes incidindo na grande maioria das vezes na população jovem. Nesse contexto, ressalta-se que o atendimento e tratamento precoce é fundamental para uma técnica bem-sucedida, além de uma conduta multidisciplinar e integral.
Manejo pré e pós-operatório	Revisão integrativa de	Descrever o manejo pré e pós-	Todo paciente com lesão traumática deve	O manejo da face lesada tem

do paciente com trauma crânio-maxilo-facial (SANTOS NETO et al.,2023)	literatura	operatório do paciente com trauma crânio-maxilo-facial, bem como descrever condutas que auxiliem o profissional a estabelecer o correto diagnóstico, determinando, conjuntamente, o seu prognóstico.	ser avaliado de acordo com o protocolo Advanced Trauma Life Support (ATLS). Depois de condições de risco de vida estão estabilizadas, o paciente deve ser limpo e o rosto examinado. Na chegada, um histórico do mecanismo de lesão do paciente, sinais vitais e intervenções realizadas no campo devem ser claramente comunicados pela equipe de serviços médicos de emergência (EMS) à equipe de atendimento do hospital receptor.	passado por grandes mudanças após uma maior compreensão do processo de cicatrização e com os avanços da tecnologia. Entretanto, atualmente ainda existem desafios para restaurar consistentemente os pacientes traumatizados de volta à sua forma e função pré-lesão, mas isso nem sempre é possível.
Reabilitação protética bucomaxilofacial: dificuldades para recuperar a função e estética do paciente pós-trauma facial (SILVA JUNIOR et al, 2023)	Revisão de literatura	Objetivou-se concentrar em revisar a literatura relacionada aos diversos tipos de deformidades bucomaxilofaciais, suas causas e como é feito o tratamento reabilitador através de próteses para cada caso específico.	O trauma facial acarreta diversas sequelas, sejam elas emocionais e/ou físicas, resultando em perdas de partes da face, nariz, olho, orelha, dentes, osso e lingual. Apesar disso nota-se uma certa resistência no âmbito da saúde no pertencimento do cirurgião-dentista no ambiente hospitalar, Com o tempo, foi reconhecida a necessidade da inclusão de áreas multidisciplinares da saúde para o atendimento e acompanhamento dos indivíduos. A importância do dentista no tratamento hospitalar e no cuidado global dos pacientes, incluindo a saúde bucal, foi reconhecida.	A partir do contexto do trauma o indivíduo pode desenvolver deformidades faciais, como acidentes automobilísticos. Diante disso, torna-se necessário o tratamento cirúrgico como abordagem primária. No entanto, quando a cirurgia não for totalmente eficaz em relação à restauração da função e estética do paciente, a reabilitação protética será de suma importância. Conclui-se que a reabilitação protética é bastante eficaz no tratamento de traumas bucomaxilofaciais, devolvendo tanto a função como também a estética do paciente.
Perfil Epidemiológico De Pacientes Com Traumatismos	Estudo retrospectivo, descritivo e analítico, de abordagem quantitativa	Identificar o perfil epidemiológico de pacientes vítimas de traumatismos	A amostra foi composta de 867 pacientes que sofreram trauma craniofacial. O estudo revelou que a maior causa da	A caracterização dos pacientes atendidos nos serviços de emergência mostra-se

Faciais Atendidos Em Emergência Hospitalar (SOLLER et al., 2016)		faciais e craniofaciais atendidos em uma unidade de urgência e emergência de um hospital de ensino.	ocorrência de traumas faciais provém de quedas, seguidas das ocorrências de agressões físicas. No tocante às variáveis de caracterização dos traumas, como realização de exames (19,7%), curativos (6,5%), suturas (6,3%), medicações (23,9%) e cirurgias (0,7%), tais variáveis representam cuidados fundamentais no atendimento ao trauma, tanto relacionado ao tratamento quanto à prevenção de complicações. Como a sutura se classifica como um procedimento cirúrgico, a recomendação do Center Disease Control Prevention (CDC) é de que as incisões cirúrgicas que cicatrizam por primeira intenção devem ser cobertas com curativo estéril por um período que varia entre 24 e 48 horas.	importante, já que permite o conhecimento da população-alvo dos cuidados, quais as principais causas de atendimentos, possibilitando, assim, o planejamento de recursos humanos, materiais, bem como a criação de protocolos e procedimentos, com o objetivo de melhoria contínua do serviço. Levando em consideração o impacto dos traumas na saúde pública, observou-se a necessidade da realização de novos trabalhos para caracterizar e analisar os traumas mais frequentes, possibilitando, assim, adequado planejamento da promoção e prevenção desses agravos.
---	--	--	--	---

Outrossim, como forma de entender o tratamento a ser traçado é necessário também entender o perfil do paciente acometido por trauma facial, este reconhecido por Almeida et al. (2021), Júnior et al. (2020), Santos et al. (2023) e Soller et al. (2016), acomete prevalentemente indivíduos do sexo masculino, sendo adultos jovens aonde não há um consenso dos autores quanto a faixa etária, no contexto da violência interpessoal e acidentes de trânsito, seguida posteriormente do uso de bebidas alcoólicas e esportes.

Pontuou-se através do postulado por Uchoa et al.(2020) a participação e protagonismo da enfermagem que através de uma sistematização no atendimento, participando desde a coleta de dados até a etapa diagnóstica bem como no

acompanhamento pós-cirúrgico, aonde irá impactar em uma otimização de tempo e melhora da prescribibilidade da definição do plano tratamento da equipe responsável pelo cuidado como um todo como visto também por Santos et al. (2021), no contexto da multidisciplinaridade. No entanto, foi percebido pelos autores elencados que ainda são insuficientes os achados bibliográficos que integram a assistência da enfermagem com o trauma facial, o que ocasiona em uma dificuldade de uma abordagem efetiva nessas ocorrências pelos enfermeiros.

Um outro ponto observado por Santos Neto et al. (2023) é que o protocolo base, entre os estudos encontrados, para pacientes acometidos pelo trauma facial é o suporte avançado de vida no trauma (ATLS), no qual se concentra na avaliação e ao tratamento de lesões múltiplas antes do manejo cirúrgico propriamente dito. Este tem como objetivo a identificação e manejo adequado de todas as lesões encontradas de modo a dispor de um grau de prioridade desde as que representam risco de morte, como o bloqueio das vias aéreas, uma vez que traumas na região da face podem impactar em equilíbrio hemodinâmico até as menos urgentes. Almeida et al. (2021), ainda destaca que a laceração de tecidos moles na face cobra o manejo correto no que concerne a limpeza e sutura da região, ponto este que deve levar-se em conta a questão estética uma vez que esta impacta na qualidade de vida do paciente de forma globalizada, fato corroborado também nas concepções expostas por Soller et al. (2016). Dessa forma, como mostrado por Cassiano et al. (2021), cabe ao cirurgião-dentista juntamente com a equipe de enfermagem que conduz a triagem, colher os dados da história do trauma juntamente com exames físicos e complementares.

Desse modo, outro ponto crucial observado em meio aos estudos base para estruturação do presente trabalho corroborado por Azevedo (2010) e Soller et al. (2016), foi a equipe de enfermagem como fundamental no atendimento à vítima de trauma facial, o que cobra uma sistematização da assistência de enfermagem, são necessários estudos e atualizações conjuntas com os demais profissionais responsáveis pelo cuidado ao paciente com objetivo de alinhar protocolos. Azevedo (2010) ainda relata que o enfermeiro constitui a porta de entrada do paciente a sala de trauma colhendo as informações com equipe de remoção desse paciente colhendo informações da gravidade e tipo de trauma repassando e adaptando a linguagem do caso a cada categoria envolvida, ou seja, participando ativamente do processo de regulação do indivíduo acometido. Lima et al. (2017) ressalta que a falta de conhecimento da enfermagem, apesar da importância explicitada pelos demais autores a exemplo de Uchoa et al. (2021), acerca dos processos envolvidos pela Cirurgia Bucomaxilofacial é um entrave a recuperação do paciente acometido no pós-cirúrgico já que nem sempre a equipe de

enfermagem consegue acompanhar o processo técnico em sua plenitude, o que urge a integração dos protocolos a serem repassos aos pacientes juntamente com a equipe de odontologia.

Assim, tais resultados ainda ressaltam a essencialidade do cirurgião bucomaxilofacial no contexto do tratamento multidisciplinar dos pacientes vítimas de trauma facial para que haja uma abordagem rápida e eficaz. Tal fato pode ser corroborado através do caso analisado de fratura do complexo zigomático-orbitário, qual foi tratado através de uma fixação rígida em uma técnica cirúrgica aberta objetivando uma estabilidade do arcabouço da face, por Cassiano et al (2021), os quais apresentam que em virtude da complexidade da fratura facial observada requisitou-se a integração entre a Cirurgia Bucomaxilofacial, a Cardiologia e a Oftalmologia para que se possa garantir a restauração do esqueleto facial preservando ao máximo a aparência do paciente, ainda ressaltando a análise individual dos casos para que se possa traçar o plano reabilitador assim como também pontua Pavoni et al. (2022), os quais também reconhecem o déficit de conhecimento acerca das atribuições do cirurgião bucomaxilofacial com outras especialidades médico cirúrgicas, ou seja, mostrando que a falta de articulação e entrosamento entre a equipe também é um fator que impacta no sucesso da recuperação dos pacientes como um todo.

Nesse contexto, Silva Júnior et al. (2023) ainda ressalta a importância do cirurgião-dentista no equipe do trauma hospitalar aonde seu campo de atuação não se restringe somente a saúde bucal mas impacta globalmente na saúde do paciente apesar dos autores citarem a resistência enfrentada em tal reconhecimento. O que também é válido citar as concepções do tratamento acerca do trauma facial deixa pelos autores que mostram as próteses bucomaxilofaciais como complementar a abordagem cirúrgica quando essa não atinge resultados plenos trazendo função e estética, já que a abordagem cirúrgica não atende bem, normalmente, a esse último quesito podendo acarretar em prejuízo psicossocial.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme o panorama supracitado, os casos de pacientes vítimas de trauma faciais se originam dos mais diversos cenários do cotidiano e se fazem presente na rotina de emergência dos hospitais de forma expressiva. Depreende-se, por isso, que apesar do cirurgião bucomaxilofacial ser o profissional mais habilitado para conduzir casos de trauma facial, fato nem sempre reconhecido pelos demais profissionais envolvidos nessa abordagem, é de suma importância que toda equipe envolvida desde o acolhimento até a alta desse paciente, tenha conhecimento dos princípios básicos acerca das lesões envolvidas. É válido acrescentar que identificou-se limitações bibliográficas na presente revisão sistemática em razão da escassez de estudos mais recentes capazes de responder aos objetivos propostos em consoante com os critérios de inclusão aqui estabelecidos.

Ademais, a falta de atualização de protocolos traçados multidisciplinarmente também dificulta a atuação da enfermagem no contexto trauma facial, aonde esta é a porta de entrada para as demais intervenções, bem como na conduta de cada caso, percebendo-se através dos fatos supracitados ao longo deste estudos o grande valor da equipe de enfermagem dentro da prestação do cuidado aos pacientes vítimas de traumas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L.M et al. Surgical Approach To Facial Trauma Caused By Work Accident With A Grinder: Case Report / Abordagem Cirúrgica De Trauma Facial Por Acidente De Trabalho Com Retificadora: Relato De Caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 20326–20335, 1 jan. 2021.

AZEVEDO, A. L. de C. S. Gerenciamento do cuidado de enfermagem em unidade de urgência traumática. **Revista brasileira de enfermagem**, 2010.

BEZERRA, A. L. D. et al. Epidemiological profile of facial trauma / Perfil epidemiológico dos traumas faciais / Perfil epidemiológico del trauma facial. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 6, n. 2, p. 57, 1 jun. 2017.

BREIK, O. et al. Rehabilitation post maxillary and mandibular reconstruction: Current status and future approaches. **Oral Oncology**, v. 105, p. 104663, jun. 2020. <https://doi.org/10.1016/j.oraloncology.2020.104663>

CALIL, A. M. Avaliação da dor e analgesia no atendimento pré-hospitalar em pacientes de trauma. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 29, n. 2, p. 308, 2008. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/rngenf/article/view/5596>

CASSIANO, G. B. et al. Fratura do complexo zigomático-orbitário: uma abordagem cirúrgica. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 8, p. 1299–1304, 16 jul. 2021.

DURAN, É. P. et al. Perfil de pacientes com diagnóstico de transtorno de estresse pós-traumático atendidos em um ambulatório de ansiedade e trauma. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v. 19, n. 4, p. 597, 30 dez. 2020. <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v19i4.42253>.

GALVÃO, M. C. B.; RICARTE, I. L. M. REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA: CONCEITUAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 6, n. 1, p. 57–73, 2019. DOI: 10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73.

JÚNIOR, FCS da S. et al. Características clínicas e epidemiológicas de pacientes com traumatismo facial: uma revisão integrativa da literatura / Características clínicas e epidemiológicas de pacientes com trauma facial: uma revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Desenvolvimento**, [S. l.], v. 10, pág. 75923–75935, 2020. DOI: 10.34117/bjdv6n10-133. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/17888>

LIMA, M. C. et al. CONTRIBUIÇÃO PARA A CRIAÇÃO DE PROTOCOLO DE ENFERMAGEM EM PÓS-OPERATÓRIO IMEDIATO DE CIRURGIA BUCOMAXILOFACIAL: creation of nursing protocol in the immediate postoperative period of oral and maxillofacial surgery. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research - Bjscr**, Paraná, v. 18, n. 1, p. 1-5, fev. 2017.

LEAL R.C et al. Competência profissional do enfermeiro na unidade de trauma. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 43, 16 jun. 2022.

10.15517/enferm.actual.cr.v0i43.46049.

PAVONI, R. F. et al. Limite de atuação em cirurgia bucomaxilofacial – fratura da parede anterior do seio frontal / Limit of buccomaxillofacial surgery - fracture of the anterior wall of the frontal sinus. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 3, p. 17485–17493, 10 mar. 2022.

Trauma Life Suport – ATLS, 8 ed., 2009. Disponível em: <https://www.facs.org/quality-programs/trauma/atls>. Acesso em: 12/04/2024.

SILVA, A. S. SOUZA JÚNIOR, G. da P. **INSERÇÃO DO CIRURGIÃO - DENTISTA NA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU)**. 2023. 36 f. TCC (Graduação) - Curso de Odontologia, Centro Universitário Maria Milza, Governador Mangabeira, 2023.

SANTOS, G. A. DOS et al. Abordagens clínicas associadas ao atendimento inicial do paciente politraumatizado: Revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e7210111530–e7210111530, 3 jan. 2021. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11530>

SANTOS NETO, J. A. DOS et al. Manejo pré e pós-operatório do paciente com trauma crânio-maxilo-facial. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, p. e20212240228, 3 fev. 2023. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.40228>

SILVA JUNIOR, M. L. B et al. REABILITAÇÃO PROTÉTICA BUCOMAXILOFACIAL: DIFICULDADES PARA RECUPERAR A FUNÇÃO E ESTÉTICA DO PACIENTE PÓS-TRAUMA FACIAL: oral and maxillofacial prosthetic rehabilitation: difficulties to recover the patient's function and aesthetics after facial trauma. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research – Bjsr**, S.I, v. 44, n. 2, p. 56-60, set. 2023.

SOLLER, I. C. DE S. et al. Perfil epidemiológico de pacientes com traumatismos faciais atendidos em emergência hospitalar. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 20, n. 0, 2016.

SOUZA, G. M. **Concepção, validação e desenvolvimento tecnológico de um checklist para avaliação inicial de pacientes com trauma bucomaxilofacial**. 2022. 86 p. Tese (Doutorado em Odontologia) – Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, 2022.

SOUZA, M. R. F. et al. Oral and maxillofacial trauma in women assaulted by men: Systematic review and meta-analysis. **Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 124, n. 1S, p. 101321, 1 fev. 2023. <https://doi.org/10.1016/j.jormas.2022.10.020>

UCHÔA, I. S et al. Importância da assistência de enfermagem a pacientes com trauma bucomaxilofacial. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 11, p. e1449119580–e1449119580, 8 nov. 2020. : <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9580>